



Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____ Data: ___ / ___ / _____

Coordenação e Subordinação - exercícios - **CORREÇÃO**

1. Orações subordinadas adverbiais

1.1. Identifica e classifica as orações subordinadas adverbiais nas frases seguintes:

- a) O recital de poesia foi adiado porque se levantou um temporal.
«porque se levantou um temporal» - oração subordinada adverbial causal
- b) Quando ele se apaixona, escreve poemas de amor.
«Quando ele se apaixona» - oração subordinada adverbial temporal
- c) Se a paixão não for correspondida, os seus poemas são longos e trágicos.
«Se a paixão não for correspondida» - oração subordinada adverbial condicional
- d) Na verdade, ele escreve poesia para que a sua amada leia.
«para que a sua amada leia» - oração subordinada adverbial final

1.2. Transcreve as conjunções ou locuções conjuncionais subordinativas que introduzem as orações que identificaste e indica a subclasse de cada uma delas.

- a) «porque» - conjunção subordinativa causal
- b) «Quando» - conjunção subordinativa temporal
- c) «Se» - conjunção subordinativa condicional
- d) «para que» - locução conjuncional subordinativa final

1.3. Substitui, em cada frase, as conjunções ou locuções conjuncionais que transcreveste na resposta anterior pelas palavras que se seguem, fazendo as alterações necessárias:

- a) como b) Assim que c) Caso d) para
- a) Como se levantou um temporal, o recital de poesia foi adiado.
- b) Assim que ele se apaixona, escreve poemas de amor.
- c) Caso a paixão não seja correspondida, os seus poemas são longos e trágicos.
- d) Na verdade, ele escreve poesia para a sua amada ler.

2. Identifica e classifica as orações coordenadas e subordinadas das frases seguintes:

- a) Não gosto muito de poesia, contudo adorei este poema.
«Não gosto muito de poesia» - oração coordenada / «contudo adorei este poema» - oração coordenada adversativa
- b) Peça-te que leias este poema.
«Peça-te» - oração subordinante / «que leias este poema» - oração subordinada substantiva completiva
- c) Não gosto de poemas a não ser que sejam sobre amor.
«Não gosto de poemas» - oração subordinante / «a não ser que sejam sobre amor» - oração subordinada adverbial condicional

- d) Amanhã empresto-te um livro para que leias o meu poema preferido.
«Amanhã empresto-te um livro» - oração subordinante / «para que leias o meu poema preferido» - oração subordinada adverbial final
- e) Em minha casa, a minha irmã gosta de poesia, o meu irmão adora banda desenhada, eu prefiro romances de aventura.
«a minha irmã gosta de poesia» / «o meu irmão adora banda desenhada» / «eu prefiro romances de aventura» - orações coordenadas assindéticas
- f) Ele escreve poemas como se estivesse apaixonado.
«Ele escreve poemas» - oração subordinante / «como se estivesse apaixonado» - oração subordinada adverbial comparativa
- g) Gostamos muito de poesia, logo vamos ao recital.
«Gostamos muito de poesia» - oração coordenada / «logo vamos ao recital» - oração coordenada conclusiva
- h) Quando leres este poema, talvez mudes de ideias relativamente à poesia.
«Quando leres este poema» - oração subordinada adverbial temporal / «talvez mudes de ideias relativamente à poesia» - oração subordinante
- i) Se gostares deste poema, empresto-te um livro do seu autor.
«Se gostares deste poema» - oração subordinada adverbial condicional / «empresto-te um livro do seu autor» - oração subordinante
- j) Por favor, lê este poema mal possas.
«Por favor, lê este poema» - oração subordinante / «mal possas» - oração subordinada adverbial temporal
- k) Por favor, lê este poema caso possas.
«Por favor, lê este poema» - oração subordinante / «caso possas» - oração subordinada adverbial condicional
- l) Vou ao recital desde que vás comigo.
«Vou ao recital» - oração subordinante / «desde que vás comigo» - oração subordinada adverbial condicional
- m) Vou ao recital para que tu vás comigo.
«Vou ao recital» - oração subordinante / «para que tu vás comigo» - oração subordinada adverbial final
- n) Perguntei-lhe se gostava de poesia.
«Perguntei-lhe» - oração subordinante / «se gostava de poesia» - oração subordinada substantiva completiva
- o) Se ela gostar de poesia, convido-a para o recital.
«Se ela gostar de poesia» - oração subordinada adverbial condicional / «convido-a para o recital» - oração subordinante
- p) Agora que o recital foi cancelado, já não a vou convidar.
«Agora que o recital foi cancelado» - oração subordinada adverbial causal [ou temporal] / «já não a vou convidar» - oração subordinante
- q) Ficarei em casa visto que o recital foi cancelado.
«Ficarei em casa» - oração subordinante / «visto que o recital foi cancelado» - oração subordinada adverbial causal
- r) Afinal nem vou ouvir poesia nem vou sair com ela.
«Afinal nem vou ouvir poesia» / «nem vou sair com ela» - orações coordenadas copulativas